

Qualidade de vida em pacientes com suspeita de hipersensibilidade a medicamentos

Alice d'Avila Costa Ribeiro¹, Mara Morelo Rocha Felix¹,
Laira Vidal da Cunha Moreira¹, Camila Pacheco Bastos¹,
Gabriela Andrade Coelho Dias¹, Nathália Mota Gomes de Almeida¹

Introdução: A hipersensibilidade a medicamentos é uma causa importante de mortalidade e morbidade, incluindo comprometimento da qualidade de vida (QV) relacionada à saúde. O questionário *Drug Hypersensitivity Quality of Life Questionnaire* (DrHy-Q), originalmente desenvolvido e validado por um grupo italiano, pode ser utilizado para verificar o impacto da hipersensibilidade a drogas na QV. **Métodos:** Foi utilizada uma versão validada traduzida para o português do Brasil do DrHy-Q (DrHy-Qb) para avaliar a QV em pacientes consecutivos de um Centro de Alergia a Medicamentos. O DrHy-Qb é composto por 15 questões que abordam diferentes aspectos ou dimensões, variando de 15 (melhor QV) a 75 (pior QV). Além do questionário, foram avaliados dados demográficos e clínicos. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento informado. O questionário (DrHy-Qb) foi aplicado antes de qualquer procedimento diagnóstico (testes cutâneos e/ou provocação oral) em todos os pacientes e após os procedimentos em 17 pacientes. **Resultados:** Foram estudados 29 pacientes (22 mulheres) entre 18 e 77 anos (média: 45,3; mediana 46,0) de ago/22 a jul/23. Quatorze tinham história de hipersensibilidade a anti-inflamatórios (AINEs), oito de anafilaxia perioperatória, três de alergia a betalactâmicos (BL), dois de hipersensibilidade a anestésicos locais, um de alergia a antibiótico não BL e um de farmacodermia grave. A pontuação média do DrHy-Qb inicial foi de 45,4 (mediana 47 – desvio-padrão (DP) 13,2). O escore mais alto foi 68, observado em 3 pacientes (2 com urticária crônica exacerbada por AINEs e 1 com anafilaxia perioperatória). Após os testes diagnósticos, a pontuação média do DrHy-Qb foi 45,5 (mediana 44 -DP 11,8). **Conclusões:** O DrHy-Qb é uma ferramenta útil para avaliar a QV em pacientes com suspeita de hipersensibilidade a medicamentos. A hipersensibilidade a drogas tem um alto impacto na QV dos pacientes. Não houve mudança significativa do DrHy-Qb antes e depois dos testes.

1. Alergolife - Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Anafilaxia perioperatória: perfil de hipersensibilidade em um centro especializado e a importância da investigação através da realização de testes

Maria Carolina Pires Lins e Silva Lima¹, Layra Layane de Andrade Belo¹, Valéria Lima Ferreira¹, Liliane Coelho Vieira¹, Natália Saraiva Carvalho Dias Bittencourt¹, Bruno Gonçalves de Medeiros¹, Luiz Alexandre Ribeiro da Rocha¹, Liane Leão de Santana¹, Gladys Reis e Silva de Queiroz¹

Introdução: Na população geral a incidência de anafilaxia perioperatória fica em torno de 1:10.000 anestésias realizadas e tem como principais agentes envolvidos os bloqueadores neuromusculares, látex, hipnóticos, antibióticos, dentre outros. A única medida totalmente eficaz para a prevenção é a identificação do agente culpado de modo a evitar seu uso futuro. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, transversal do tipo série de casos. Os dados foram coletados por meio de livro no qual consta o registro de todos os testes realizados. Posteriormente, tabulados e analisados. **Resultados:** A amostra foi composta por 364 pacientes atendidos com história de reação adversa a medicamentos e submetidos a testes de provocação nos últimos 5 anos em um ambulatório especializado de Alergia e Imunologia. Dentre esses, 31 (8,5%) pacientes tinham história de anafilaxia perioperatória e se submeteram a realização de testes cutâneos e de provocação, sendo que 8 pacientes (25,8%) apresentaram resultados positivos. A lidocaína foi o agente mais testado (48,38%). A positividade nos testes cutâneos foi mais frequente com as seguintes medicações: antibióticos (50%), látex (25%), rocurônio (25%), midazolam (12,5%). **Conclusões:** Os resultados vão de encontro com a literatura que relata antibióticos e bloqueadores neuromusculares como os agentes causais mais prevalentes. A positividade encontrada para o látex ainda aponta este agente como importante causa de anafilaxia perioperatória em nossa realidade. Devido a potencial gravidade das reações, ressalta-se a importância do encaminhamento ao alergista/imunologista com o objetivo de ser feita avaliação e investigação corretas nas situações indicadas, aumentando a segurança do paciente em cirurgias subsequentes.

1. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - Recife, PE, Brasil.